

# **VIVER E SERVIR SEGUNDO A ECONOMIA DE DEUS A RESPEITO DA IGREJA**

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Sete

## **O modelo do apóstolo Paulo**

Leitura bíblica: 1Tm 1:16; 4:12; 1Ts 2:1-12

### **I. Paulo era um modelo para os crentes de viver Cristo, engrandecê-Lo e ministrá-Lo como o Espírito no seu espírito para a edificação do Corpo de Cristo – 1Tm 1:16; 4:12; Rm 8:16; Fp 1:19-21a, 25; 2Co 3:3, 6:**

- A. O Senhor apareceu para Paulo a fim de designá-lo como ministro e testemunha tanto das coisas nas quais Paulo O havia visto como daquelas nas quais Ele ainda apareceria a Paulo – At 26:16-19; cf. 1:8; 23:11; 20:20, 31:
  - 1. Paulo viveu uma vida totalmente digna, com o modelo mais elevado de virtudes humanas, expressando os atributos divinos mais excelentes, uma vida parecida com a vida que o próprio Senhor vivera na terra anos antes – Ef 4:20-21; Fp 4:5-8, 11-13.
  - 2. O homem-Deus maravilhoso, excelente e misterioso, que viveu nos Evangelhos, continuou a viver por meio de Paulo como um dos Seus muitos membros; Paulo era uma testemunha viva do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e exaltado por Deus – At 1:8; Fp 2:2, 5; 1:8; 2:13; At 27:22, 24-25; 28:3-9; ver nota 1 do v. 9.
- B. Paulo tomava Cristo como Seu tudo: seu viver, seu modelo, sua meta, seu segredo – Fp 1:19-21a; 2:5-16; 3:7-14; 4:11-13.
- C. Paulo era infundido com Deus para brilhar Deus no ministério da nova aliança, que é o ministério do Espírito, o ministério da justiça e o ministério da reconciliação – 2Co 3:18; 4:1; 3:6, 8-9; 5:18-20.
- D. Por ser um modelo para os crentes (1Tm 1:16), Paulo pôde incumbir Timóteo a ser um padrão “na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza” (4:12).
- E. Paulo é o nosso modelo ao ser um embaixador de Cristo (Ef 6:20; 2Co 5:18-20) com as seguintes qualificações:
  - 1. Ele não vivia pelo que ele era ou podia fazer, mas pela vida imortal, que é o próprio Cristo – 2Co 5:4; Jo 14:6; Cl 3:4; Gl 2:20.
  - 2. Ele estava determinado a ganhar a honra de ser agradável a Cristo em todas as coisas: vivendo, produzindo, expressando e propagando Cristo em todos os aspectos – 2Co 5:9; Cl 1:10.
  - 3. Ele era constrangido pelo amor de Cristo a não viver mais para si mesmo, mas para o Senhor; vivermos “para o Senhor” significa que estamos sob a direção e controle do Senhor e que queremos cumprir os Seus requisitos, satisfazer os Seus desejos e completar o que Ele pretende – 2Co 5:14-15.
  - 4. Ele não conhecia os outros exteriormente segundo a carne na velha criação, mas interiormente segundo o espírito na nova criação – 2Co 5:16-17; Gl 6:15.
- F. Paulo é nosso modelo por ter vivido e servido a Deus no seu espírito regenerado por meio do Cristo interior, o Espírito que dá vida, não em sua alma pelo poder e

capacidade da alma; ele era um homem espiritual que semeava para o espírito a fim de gerar fruto do Espírito – Rm 1:9; 7:6; 8:4, 16; Gl 3:3; 5:16, 22-25; 6:8; 2Co 4:5; 1Co 2:15; 2Co 2:13.

- G. Paulo é nosso modelo de ter sido consciente do Corpo e centrado no Corpo, fazendo tudo no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo – Rm 12:4-5; 1Co 12:12-27; Ef 4:1-6, 15-16; Cl 2:19; At 28:13-15, e nota 2 do v. 15.

## **II. A melhor maneira de apascentar, cuidar e nutrir as pessoas é dar-lhes um exemplo adequado; Paulo alimentava seus filhos espirituais com o seu próprio viver de Cristo – 1Ts 2:1-12; 2Co 1:23-2:14; 11:28-29; 1Co 9:22; At 20:28:**

- A. Paulo e seus cooperadores eram um modelo das boas novas que pregavam; “sabeis que tipo de pessoas fomos entre vós e para vós” – 1Ts 1:5b.
- B. Na igreja, a coisa mais importante é a pessoa; a pessoa é o caminho e a obra do Senhor; você é o que você faz – Jo 5:19; 6:57; Fp 1:19-26; At 20:18-35; Mt 7:17-18; 12:33-37.
- C. Precisamos seguir o modelo dos apóstolos de dar mais atenção à vida que à obra – Jo 12:24; 2Co 4:12.
- D. Os apóstolos não somente pregavam o evangelho, mas também o viviam; eles ministravam o evangelho não apenas por palavra, mas também por uma vida que exibia o poder de Deus, uma vida no Espírito Santo e na certeza de fé – 1Ts 1:5.
- E. Os santos em Tessalônica tornaram-se imitadores dos apóstolos; isso os levou a seguir o Senhor, a tomá-Lo como o seu modelo, tornando-os um modelo para todos os outros crentes – 1Ts 1:6-7.
- F. O apóstolo Paulo enfatizou repetidamente a entrada dos apóstolos no meio dos crentes; isso mostra que o modo de vida deles desempenhou um papel importante na infusão do evangelho nos novos convertidos – 1Ts 1:5, 9; 2:1:
1. Os apóstolos, em meio a muita luta, anunciavam o evangelho aos tessalonicenses com ousadia em Deus – 1Ts 2:2.
  2. Os apóstolos estavam livres de engano, impureza e dolo – 1Ts 2:3.
  3. Os apóstolos foram primeiramente testados e aprovados por Deus e, então, foram encarregados por Ele do evangelho; portanto, seu falar e a pregação do evangelho não vinha deles mesmos para agradar homens, mas de Deus para agradá-Lo; Deus provou, examinou e testou o coração deles continuamente – 1Ts 2:4; Sl 26:2; 139:23-24; 2Co 1:12; 6:6; 7:3.
  4. Os apóstolos não usavam palavras de bajulação nem pretexto para ganância – 1Ts 2:5:
    - a. Ter qualquer pretexto para ganância é mercadejar ou adulterar a palavra de Deus – 2Co 2:17; 4:2.
    - b. É também fingir ser piedoso para obter lucro – 1Tm 6:5; Tt 1:11; 2Pe 2:3.
  5. Os apóstolos não buscavam glória de homens – 1Ts 2:6a:
    - a. Buscar glória de homens é uma verdadeira tentação para todo obreiro cristão; muitos foram devorados e danificados por isso – cf. 1Sm 15:12.
    - b. Lúcifer tornou-se o adversário de Deus, Satanás, porque buscou glória; todo aquele que busca glória de homens é seguidor de Satanás – Ez 28:13-17; Is 14:12-15; Mt 4:8-10.
    - c. O quanto seremos usados pelo Senhor e por quanto tempo depende de buscarmos ou não a glória dos homens – cf. Jo 7:17-18; 5:39-44; 12:43; 2Co 4:5.

6. Os apóstolos não se posicionavam na sua própria autoridade ou dignidade como apóstolos de Cristo – 1Ts 2:6b:
  - a. Afirmar autoridade, dignidade ou direito na obra cristã prejudica essa obra; o Senhor Jesus, enquanto esteve na terra, abriu mão da Sua dignidade (Jo 13:4-5) e o apóstolo preferiu não usar seu direito (1Co 9:12).
  - b. Se seguirmos esse modelo, mataremos um germe mortal no Corpo de Cristo, o germe de assumir uma posição – Mt 20:20-28.
7. Os apóstolos cuidavam dos fiéis e ansiavam por eles como uma mãe que ama e anseia pelos seus próprios filhos – 1Ts 2:7-8; cf. Gl 4:19; Is 49:14-15; 66:12-13:
  - a. Cuidar das pessoas é torná-las felizes, confortá-las, fazê-las sentir que você é agradável a elas, fácil de ser contatado em tudo e de todas as maneiras.
  - b. Cuidar das pessoas em nossa humanidade natural não é genuíno; devemos cuidar das pessoas com a presença do Senhor como o fator encantador, como a realidade da ressurreição.
  - c. Cuidar inclui nutrir; nutrir as pessoas é alimentá-las com o Cristo todo-inclusivo em Seu ministério completo em três estágios – Ef 5:29.
8. Os apóstolos não somente transmitiram o evangelho de Deus aos tessalonicenses; eles também transmitiram sua própria alma – 1Ts 2:8:
  - a. Viver uma vida pura e justa (1Ts 2:3-6, 10) e amar os novos convertidos, dando-lhes até mesmo a nossa própria alma (vv. 7-9, 11), são os pré-requisitos para infundi-los com o evangelho.
  - b. Paulo estava disposto a gastar não somente o que tinha, mas também a si mesmo, seu próprio ser, por amor aos santos – 2Co 12:15.
9. Os apóstolos se consideravam pais dos crentes, exortando-os a andar de maneira digna de Deus, ter um andar que os capacitará a entrar no reino de Deus e os introduzirá na glória de Deus – 1Ts 2:11-12.